

## **Influência do período de fornecimento de ração com hormônio no processo de masculinização de alevinos de tilápia**

Isabelly Alencar Macena<sup>1</sup>; Fernanda Sotolani Soares<sup>2</sup>; Erika do Carmo Ota<sup>3</sup>; Luís Antonio Kioshi Aoki Inoue<sup>4</sup>; Tarcila Souza de Castro Silva<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC, graduanda em Zootecnia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; <sup>2</sup>Graduanda em Biotecnologia, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; <sup>3</sup>Bolsista DTI-B, Projeto BRS-AQUA/BNDES, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; <sup>4</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Agropecuária Oeste.

A produção de tilápia é a mais expressiva no Brasil por ser uma espécie que apresenta rusticidade em diversos sistemas de produção. Por outro lado, há o problema da maturação sexual precoce nas fêmeas, que leva a superpopulações nos viveiros de engorda, com lote desigual. Assim, é utilizada a técnica de masculinização das larvas, por meio do fornecimento de ração com hormônio masculino sintético, 17 alfa-metil-testosterona. Este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar a influência do tempo de fornecimento da ração com hormônio 17 alfa-metil-testosterona no processo de masculinização de alevinos de tilápia. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, sendo utilizadas 20 caixas d'água de 600 L, em sistema de recirculação com aeração constante. Foram fornecidas duas rações experimentais: ração comercial, isenta de hormônio, e ração com 30 mg/kg de hormônio, diluído em óleo de soja. O experimento teve cinco tratamentos com quatro repetições cada: T1 – ração comercial isenta de hormônio por 40 dias, T2 – ração com hormônio por 8 dias, T3 – ração com hormônio por 16 dias, T4 – ração com hormônio por 24 dias e T5 – ração com hormônio por 32 dias. Foram contados os peixes de cada caixa para determinação da taxa de sobrevivência e coletadas amostras de 100 peixes de cada caixa para retiradas das gônadas e observação em microscópio. A ração com hormônio fornecida por 32 dias teve a melhor taxa de sucesso, 99,75% de masculinização. O período de fornecimento demonstrou ser fundamental para a masculinização de alevinos de tilápia.

Termos para indexação: 17 alfa-metil-testosterona; gônadas; sistema de recirculação.

Apoio financeiro: CNPq; Embrapa e Projeto BRS-AQUA/BNDES.